

## **58. PRINCIPAIS QUEIXAS ATENDIDAS NA EMERGÊNCIA CONVÊNIO DE UM HOSPITAL ESCOLA**

Canova JCM<sup>1</sup>; Angelini JF<sup>2</sup>; Prazeres ER<sup>3</sup>; Gouveia AFJ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda pela EEUSP – Ribeirão Preto, Especialista em Enfermagem em Emergência, docente na Universidade Paulista – UNIP, Enfermeira do Pronto Atendimento Convênio do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

<sup>2</sup>Especialista em enfermagem em Terapia Intensiva, Supervisora do Pronto Atendimento convênio do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

<sup>3</sup>Enfermeiro assistencial do Pronto Atendimento convênio do Hospital de Base de São José do Rio Preto.

O atendimento nas unidades de emergência implica uma situação crítica, onde o indivíduo entra em desequilíbrio homeostático. Frente a este desequilíbrio os serviços de emergência necessitam de uma assistência imediata, dotada de conhecimento técnico e habilidade profissional, visto que é considerada uma das áreas do hospital com maior complexidade, além do alto fluxo de atividades desenvolvidas. Os serviços básicos e secundários de saúde atualmente não conseguem absorver a demanda do primeiro atendimento no cuidado à saúde, aumentando a procura aos serviços de atendimento terciário com esperanças locais de maior possibilidade e agilidade de atendimento, o que também acarreta o aumento da procura pelos serviços privados e convênios de saúde. Por esse motivo objetivou-se identificar as principais queixas atendidas na unidade de emergência convênio de um hospital escola no período de março a dezembro de 2010. Este estudo caracterizou-se como transversal, não experimental, retrospectivo com abordagem quantitativa na qual foram analisadas as queixas registradas no livro de estatísticas da unidade de emergência convênio perante aos atendimentos realizados. Foi realizada busca em duas bases de dados (Lilacs e Scielo) utilizando-se dos descritores Serviços médicos de emergência e medicina de emergência baseada em evidências e utilizado um roteiro para a coleta dos dados. A pesquisa passou por aprovação do CEP. O dados foram analisados descritivamente com frequências para as variáveis categóricas e contínuas. Diante dos resultados observou-se um grande número de atendimentos relacionados às queixas gastrointestinais, musculoesqueléticas e neurológicas dentre os pacientes conveniados, sendo estas, queixas não emergenciais. Contudo percebemos que grande parte das unidades emergências de convênio dos hospitais terciários assistem grande parcela da população com queixas tratáveis nos serviços primários e ambulatoriais de saúde ocasionando desvios no foco do atendimento emergencial, superlotando estas unidades e desqualificando a assistência prestada.